

A pesquisa em sala de aula: contribuições teóricas e metodológicas

Vanessa Soares de Castro¹; Susana Inês Molon²; Patrícia Warnke de Alvarenga³; Isabel Cristina Furtado Silveira⁴; Milene Zílio⁵.

Introdução

O presente trabalho visa apresentar os resultados parciais da pesquisa intitulada “As Interações e as Práticas Sociais e Pedagógicas: Olhares, discursos e fazeres no contexto educativo”, financiado pela FAPERGS. A etapa atual do referido projeto teve início no segundo semestre de 2008 e está sendo realizada em uma escola municipal da periferia da cidade do Rio Grande, tendo como sujeitos de pesquisa duas professoras do primeiro ano do ensino fundamental e seus alunos. Este projeto está fundamentado na perspectiva sócio-histórica de Vygotsky e na pedagogia crítico-dialógica de Freire.

Metodologia e Objetivos

A abordagem metodológica usada nesta pesquisa é orientada pela teoria sócio-histórica de Vygotsky. Essa metodologia pode ser descrita como uma forma de fazer ciência que entrelaça a descrição com a explicação, buscando sempre a compreensão dos fenômenos a partir de seu acontecer histórico, cujas particularidades são vistas como uma instância do todo social (FREITAS, 2002). Assim, os procedimentos metodológicos adotados foram observações nas salas de aula das professoras seguido de registros dos dados em diário de campo. Além disso, foram realizadas reuniões semanais com as professoras participantes, nas quais se discutia questões a respeito dos principais temas observados dentro da sala de aula, como as práticas pedagógicas das duas educadoras, suas relações com seus alunos, suas visões da educação, suas práticas docentes, seus discentes, a comunidade escolar, enfim, temáticas relativas ao processo de ensino-aprendizagem no cotidiano da sala de aula.

Até o momento, essa metodologia serviu de forma bastante satisfatória aos principais objetivos do projeto, que são a investigação dos discursos e das práticas sociais e pedagógicas, bem como a compreensão das diferentes dimensões dos processos de ensinar e aprender que se estabelecem nas interações e nas transações nas salas de aula investigadas.

Resultados e Discussão

A partir das observações e dos registros feitos em sala de aula e das reuniões realizadas com as professoras pesquisadas, foi possível compreender o trabalho das duas educadoras, seja sua prática pedagógica, sua relação com seus alunos, suas crenças a respeito da educação, entre outras coisas.

¹ Estudante do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande; E-mail: vanessa_s_castro@yahoo.com.br

³ Professora da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail: susanamolon@vetorial.net

³ Estudante do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande; E-mail: pattywarnke@yahoo.com.br

⁴ Estudante do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail: if.silveira@yahoo.com.br

⁵ Estudante do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; E-mail: milenezilio@yahoo.com.br

A ideia que as professoras participantes demonstraram ter do processo educativo vem ao encontro dos pressupostos da teoria sócio-histórica e da pedagogia crítico-dialógica (FREIRE, 2004). Um dos mais importantes destes pressupostos teóricos está ancorado na ideia da relação entre o aprendizado e o desenvolvimento. Segundo Vygotsky, o aprendizado está intimamente ligado ao desenvolvimento humano, sendo necessário e universal ao desenvolvimento psicológico (OLIVEIRA, 2000), e somente o aprendizado em um ambiente sócio-cultural de estimulação poderia despertar o processo de desenvolvimento interno do indivíduo. Assim, as duas professoras trabalham diariamente com o conceito de Zona de desenvolvimento proximal (Vygotsky, 1984) criando condições e situações de aprendizagem e desenvolvimento nas relações intersubjetivas vividas no cotidiano da sala de aula, potencializando variadas experiências entre os alunos de níveis de desenvolvimento diferentes. Desse modo, compartilham da argumentação de Freire (1994) de que é necessário que o educador trabalhe o pensamento crítico de seu educando.

Conclusões

Assim, conclui-se que, através da metodologia utilizada, se pôde acompanhar com clareza o trabalho realizado pelas professoras participantes do projeto, e que este trabalho tem relação com aquilo que as teorias de Freire e Vygotsky nos indicam como uma prática docente coerente, crítica e transformadora. As discussões nas reuniões com as professoras sobre a prática pedagógica no seu acontecer possibilitou a argumentação das bases teóricas que sustentam o trabalho docente de ambas, nem sempre conscientes ou explicitadas. Nisso residem as contribuições desses procedimentos metodológicos que potencializam a construção reflexiva e crítica do fazer pedagógico e das implicações da pesquisa em sala de aula, pois todos os envolvidos demonstraram interesse em discutir as teorias e as práticas, repensando o processo de ensino-aprendizagem e assim questionando constantemente suas próprias práticas docentes e as atividades de pesquisa.

Agradecimentos

As autoras deste texto são gratas às professoras participantes deste projeto, por sua colaboração durante todo o projeto. Também agradecemos a direção da escola, por aceitarem fazer parte da pesquisa, a nossos familiares, por seu apoio, e a FAPERGS, por financiar essa iniciativa pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

Referências

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 30ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- FREIRE, Paulo. *Professora sim, tia não*. São Paulo: Olho D'Água, 4 ed., 1994.
- FREITAS, Maria Teresa de Assunção. *A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa*. *Cad. Pesqui.* [online]. 2002, n.116, pp. 21-39. ISSN 0100-1574. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n116/14397.pdf> Acesso em: 14 de julho de 2009.
- MOLON, Susana I.; DIAS, Cleusa M. S.; SOARES, Guiomar F.; YUNES, Maria A. M. e RIBEIRO, Paula R. C. *As interações e as práticas sociais e pedagógicas: olhares, discursos e fazeres no contexto educativo*. PROJETO PROAPP FAPERGS, 2004.

OLIVEIRA, Marta Kohl. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sóciohistórico (4a.ed.)*. São Paulo: Scipione, 2000.

VYGOTSKY. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.